

Os demitidos do Citibank que entraram com ação na Justiça já podem resgatar a diferença do anuênio no Sindicato (Av. Presidente Vargas, 502, 20º andar), diariamente, a partir das 10h. A lista dos beneficiários está no site http://www.bancariosrio.org.br/juridico_juriemacao.php e será publicada em nossa próxima edição.

Sem avanço nas negociações, greve na Caixa continua



Os bancários da carreira profissional da Caixa Econômica Federal decidiram manter-se em greve, diante da intransigência da empresa, que não avança nas negociações. A decisão foi aprovada em assembléia na terça-feira, no auditório do Sindicato, e em outras realizadas em todo o país. A indignação com a postura da diretoria da empresa, que continua ignorando a justa reivindicação de unificação da carreira, faz com que a adesão em todo o país seja maciça: mais de 80%. No Rio é maior ainda, próximo dos 95%.

A Caixa não atende à reivindicação dos trabalhadores, que querem a implantação de um novo Plano de Carreira que unifique os três existentes (1989, 1998 e 2006), corrigindo as distorções salariais. Em vez disto, os representantes do banco têm proposto pequenos reajustes. As negociações realizadas na segunda e terça-feira entre representantes da Caixa e a Comissão Executiva dos Empregados (CEE-Caixa) frustraram novamente as expectativas dos

trabalhadores, em greve desde o último dia 28. A empresa não apresentou nada de novo em comparação à proposta feita em 22 de abril e já rejeitada em todo o país.

NADA DE NOVO

Na proposta formalizada na tarde de terça-feira, em São Paulo, a empresa manteve a tabela de 36 níveis, o piso continua nos R\$ 5.700 e o teto nos R\$ 8.400. É permitida a migração a quem permanece no PCS de 98, mas com a condição de que o empregado abra mão de eventuais ações judiciais consideradas colidentes. A migração seria por aproximação salarial na tabela de 2006, com posterior ajuste para a nova tabela. O valor previsto na tabela seria retroativo a 1º de janeiro de 2009, com pagamento na folha de maio. Para a Contraf-CUT e a CEE-Caixa, é necessário que a empresa evolua nas discussões para que o impasse seja resolvido. A orientação é para que a greve se mantenha em todo o país para forçar a empresa a atender à reivindicação.

Fenaban aceita debater mudança no modelo da PLR

A Fenaban aceitou debater mudanças no conceito da Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Na próxima terça-feira (12) haverá nova reunião – a primeira foi na terça (5), em São Paulo – com o Comando Nacional dos Bancários, do qual faz parte o presidente eleito do Sindicato do Rio, Almir Aguiar.

Os sindicatos enumeraram vários avanços na PLR desde sua primeira edição em 1994. De lá para cá, a categoria – uma das primeiras a receber a conquista – obteve ganhos no percentual do salário, melhora na parcela fixa, nos tetos e no valor adicional. Mas entendem que o modelo de cálculos e distribuição da PLR atualmente já se revela inadequado e os lucros dos bancos permitem mudanças que beneficiem os trabalhadores.

“Entendemos que mesmo num



Presidente eleito do Sindicato, Almir Aguiar (primeiro à direita), participa da negociação

momento de dificuldades econômicas, os bancos brasileiros – que não foram abalados pela crise – obtêm lucros significativos e podem arcar com melhoras no pagamento da PLR e corrigir distorções”, disse o presidente eleito, Almir Aguiar, que participou da reunião.

Pela primeira vez, a Fenaban concorda em debater regras de proteção ao emprego.

RANÇO POLÍTICO

Cabral derruba Memorial Leonel Brizola

Verba de R\$1,9 milhão do dinheiro público foi jogada no lixo

Com a desculpa esfarrapada de que não havia outro lugar para a construção da estação Cidade Nova, do Metrô Rio, o governo de Sergio Cabral mandou destruir as bases de concreto do Memorial Leonel Brizola, projeto do arquiteto Oscar Niemeyer, em frente à Prefeitura do Rio, na Avenida Presidente Vargas, 3.364. A obra já havia consumido R\$1,9 milhão, dos R\$3,6 milhões orçados para a construção do memorial.

O secretário estadual da Casa Civil, Régis Fichtner, alegou que não havia como mudar a linha do metrô de local, mas o memorial poderia ir para outro lugar, que o governo ainda não sabe onde será.

Pelo projeto de Niemeyer, o prédio ficaria num espelho d'água, que separaria o prédio da rua. Documentos sobre Brizola ficariam guardados no subsolo. Ainda estava prevista a construção de um auditório com 300 lugares e área para guardar os arquivos do líder político, além de salas para exposições.

É lamentável que um projeto relacionado à história política do país, já em andamento e com parte da verba empregada – dinheiro público –, seja jogado no lixo dessa maneira. Em se tratando de Leonel Brizola, a atitude do governo estadual é menos técnica que político. Nem é preciso ser partidário do brizolismo para para se indignar.

Conferência tem data

A Conferência Nacional dos Bancários 2009 será realizada de 17 a 19 de julho, em São Paulo, como ponto culminante de um processo de debates com as bases a ser realizado a partir de agora por meio de conferências estaduais e regionais. As definições foram tomadas em reunião do Comando Nacional realizada na manhã de 5 de maio, em São

MULHER

Dia das Mães: luta pela ampliação da licença-maternidade



O Dia das Mães está ligado aos festejos primaveris na Grécia antiga, em homenagem a Rhea, mulher de Cronos e mãe dos deuses. Em Roma, por conta da influência grega, esse dia era dedicado a Cybele, mãe dos deuses romanos.

O Dia das Mães em sua versão contemporânea tem raízes nos EUA. A professora Annie Jerwis perdeu sua mãe e ficou depressiva. Um ano depois suas amigas resolveram fazer uma festa para eternizar o dia.

Annie Jerwis quis que a festa fosse dedicada a todas as mães e passou a lutar pela oficialização do dia. A idéia se alastrou pelo mundo e a data foi oficializada em 1914. No Brasil, a data é comemorada no segundo domingo de maio, conforme decreto presidencial de 1932.

Por falar em decreto, vale lembrar que no dia 9 de setembro de 2008 foi sancionada pelo presidente Lula a Lei Nº 11.770, de autoria da senadora Patricia Saboya (PDT-CE),

que amplia para 180 dias a licença-maternidade. Até o presente, apenas empresas do setor público vêm adotando o prazo de seis meses. No ramo financeiro, recentemente o Banco do Brasil aderiu ao projeto do governo e as funcionárias que tiverem filhos já poderão usufruir do benefício. Embora se trate de uma vitória, ainda é pouco.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda a amamentação até os dois anos, particularmente em países pobres, onde a criança está sujeita a não ter acesso ao leite industrializado e também por questões de higiene.

Para a Academia Norte-Americana de Pediatria o aleitamento materno por nove meses seria ideal, pois o “sistema imunológico infantil em desenvolvimento fica mais protegido com os anticorpos do leite materno”. Já os pediatras brasileiros defendem o aleitamento exclusivo por seis meses. Depois desse período, pode ser iniciada a introdução de outras

fontes de nutrientes na alimentação das crianças.

O Banco do Brasil já deu o primeiro passo. Mas até o presente os bancos privados, detentores de imensa riqueza e de fabulosos lucros anuais, ainda não sinalizaram no sentido de aderir à ampliação desse tempo mínimo necessário para a amamentação.

Como a adesão é facultativa, a intenção do Sindicato é inserir na minuta de negociação a questão da ampliação da licença-maternidade e mobilizar as bancárias e os bancários para lutarem pela implementação do benefício.

Esperamos que não seja necessário uma passeata de bebês (ainda que no colo dos pais) exigindo dos banqueiros o direito de ficar mais uns dias com suas mães.

Mazola Barreto de Lima, funcionário da Secretaria de Políticas Públicas do Sindicato.

COPA BANCÁRIA

A bola volta a rolar no Pereirão

No domingo, Dia das Mães, não haverá jogos

A segunda fase da Copa Bancária terá 16 times. Com quatro jogos neste sábado (9), a bola volta a rolar na campestre, em Jacarepaguá. O equilíbrio entre as equipes não permite apontar favoritos. Quatro times têm 100% de aproveitamento: Real Amigos, HSBC, Itaú Amigos e Unibanco Society Barra. Já o Real União tem o ataque mais positivo do campeonato, com 34 gols, sendo nove do vice-artilheiro Anderson Targino.

A defesa menos vazada é a do Real Amigos, do goleiro Cláudio Bezerra. A equipe tem, também, um dos artilheiros da competição, com 10 gols, Fábio Rodrigues. O outro artilheiro da Copa é David Quaresma, do Real Call Center. São quatro grupos, com quatro times cada, classificando-se os dois melhores de cada grupo. Mais informações no site do Sindicato (www.bancariosrio.org.br).

AVISO IMPORTANTE

A Comissão Organizadora lembra que os jogadores só poderão entrar em campo mediante a apresentação da



Sábado (9/5)

8h45	Real União	x	Itaú Nova Geração
10h	Real Operário	x	Bradesco Cotoco
11h	HSBC	x	Unibanco Uniamigos
12h	Sindicato União	x	Caixa Unidos

carteira do Sindicato ou documento de identidade. A inclusão de novos atletas nos times está vedada. Nem mesmo nos casos de substituição por contusão. No sábado, às 10h, a Comissão

Disciplinar, da qual fazem arte todos os representantes das equipes, vai debater os acontecimentos da partida entre o Unibanco Pipa Voada e o Unibanco Call Center.

BOTEQUIM BANCÁRIO

Homenagem ao trabalhador

Para quem procurou o Sindicato no fim do mês de abril, perguntando pelo Botequim Bancário, aí está. Será nesta sexta-feira, dia 8, a partir das

18h30, no auditório. A animação será por conta da Banda Axerê, já conhecida dos frequentadores do evento. Venha paquerar e curtir muita

música, tomar cerveja gelada, degustar feijão-amigo, lingüiça e outros acepipes, com aquele precinho camarada.

VÁ DE BY NIGHT

E que tudo o mais vá pro inferno!

Na tumê de comemoração dos 50 anos de carreira do rei Roberto Carlos está programado para o dia 11 de julho um grandioso show do cantor no Maracanã.

O Sindicato vai levar os fãs para assistir ao espetáculo dentro do programa By Night. Para ouvir o rei cantar seus maiores sucessos, os participantes do By Night vão pagar R\$290 com direito a van, guia, jantar e mesas premium (mais próximas do palco e com serviço vip).

Natural de Cachoeiro de Itapemirim (ES), nascido em 19 de abril de 1941, Roberto Carlos iniciou sua carreira aos 17 anos, em 1959. Nesses 50 anos, ele vendeu cerca de 100 milhões de discos no mundo todo. Os temas recorrentes de suas canções em parceria com Erasmo Carlos são o amor e a fé.

ZECA PAGODINHO

Neste fim de semana, o espetáculo programado pelo By Night é de Zeca Pagodinho, no Citibank Hall. O preço é R\$200, incluindo guia, van, jantar e ingresso.

PASSEIOS

Excursão e festas típicas

A Secretaria de Cultura do Sindicato programou passeios para os meses de maio e junho. Anote em sua agenda: 23 de maio, excursão a Vassouras, ao preço de R\$100 para adultos e R\$65 para crianças de 6 a 10 anos.

Nos dias 5, 6 e 7 de junho, em hotel-fazenda de Papucaia, haverá a já tradicional festa junina com variadas atrações para adultos e crianças. O preço é R\$330 para adultos e R\$215 para crianças de 6 a 10 anos.

Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. um aptº, em Jacarepaguá, 3 qtºs, reformado, todo mobiliado, prédio, play, garagem, elevadores, pronto p/morar. Escritura Ok, IPTU 2009 Ok. R\$159 mil. Tels.: 9366-1524/ 7867-5558 – Rossana.

Vdo. um aptº, 2 qtºs, área de serviço, Rua Nelson Farias de Castro, 45, R\$50 mil, aceito carta de crédito. Tels.: 9568-6372 – Ronaldo – 9934-1973 – Bete – 2599-8064 (noite).

Vdo. um aptº, 2 qtºs, área, vaga, prédio pequeno, Rua Lima Barreto junto à UFA – Piedade, aceito carta e FGTS, R\$68 mil, cond./barato. Tels.: 9253-5498/3185-2615.

Vdo. uma casa em Jacarepaguá, 3 qtºs garagem, anexo quarto e sala, terraço, aceito financiamento, rua sem saída, coração do largo, R\$260 mil, aceito proposta. Tel.: 9474-1752 – Lêa.

Vdo. uma casa 2 qtºs, garagem, terraço e quintal, Parque Anchieta, R\$120 mil. Tels.: 8656-4684/8567-4431.

Vdo. uma casa de campo, 5 qtºs (1 suíte), lareira, varanda, jardins, piscina, pomar, churrasqueira, lavanderia, casa de caseiro,

terreno 1.700m², galpão, canil, R\$230 mil, Teresópolis, estr. Terê/Friburgo. Tels.: 2247-4984/9321-5793, aceito proposta, Toledo.

Vdo. ou alugo um aptº. de 1 qtº grande, área, próximo do centro. Tels.: 2273-7625/9675-3435 – Andrade.

Vdo. um aptº. 3 qtºs, dependências, 2 vagas na garagem, armários embutidos, Meier, R\$180 mil, aceito financiamento e proposta. Tel.: 2597-0662 – Amélia.



Imóvel - Alugel

Alugo um aptº, quarto e sala, cozinha e banheiro e varanda ao redor da casa, por temporada ou diária, Rua Sol Nascente, 36, condomínio Sol e Mar Barra de São João – Tamoios, 2º distrito – Cabo Frio. Tels.: (22)2630-6777/(21)9192-1097 – Auxiliadora.

Alugo um aptº, 3 qtºs (1 reversível com armário embutido), Rua Oito de Dezembro, Vila Isabel, sala (2 ambientes), cozinha planejada, 2 banheiros, vaga na garagem, play, circuito interno com TV, todo reformado. Tels.: 3872-6567/8897-6567.



Carros e Motos

Vdo. um Renault Megane sedan RT 1.6, 16v, 200/2000, GNV, ar, vidro, trava, direção, air bag, IPVA 2009. R\$ 16.800. Tel.: 7838-4065/ID 23*12714 - Mônica

Vdo. um Picasso 2003/2003, preto, completo, bancos de couro, computador a bordo, rodas liga leve, kit gas, IPVA 2009 pago, R\$24 mil, consigo financiamento. Tel.: 9289-9416.

Vdo. um Classic 1.0 Flex 2008/2009, ar, direção, vidros e travas elétricas, farol de milha, único dono. Tels.: 9220-9356/7862-1155/83*67894 – Liliane.

Vdo. um Palio 1997 1.5, completo, GNV, insufilme, rodas liga leve, IPVA 2009, ar, doc. OK, R\$12 mil. Tel.: 8246-0437.

Vdo. um Siena Fire 2005/2006 1.0 Flex, completo, 4 portas, 55 mil km rodados, segundo dono, R\$24 mil. Tels.: 8854-5900/2223-1292 – Fernanda.

Vdo. um Fiat Idea 2006/2006, completo, kit gás, 57 mil km rodados, R\$28.900. Tel.: 8894-0703 – Alexandre.

Vdo. um Palio 2004/2005, grafite metálico, 4 portas, ar, vidros e trava, IPVA 2009 pago,

R\$18.800. Tel.: 7865-3931 – Claudia.

Vdo. um Palio 2007/2008 Flex 1.0 ELX, 2 portas, completo, Tels.: 96416775/2506-2350 – Terezinha.

Vdo. um Honda Civic 1998 LX, completo, doc. OK, prata, rodas originais, carro de garagem, R\$15 mil. Tels.: 3351-0713/9656-2413.

Vdo. uma Fiat Uno Mille FX 2000/2000, 2 portas, branca, gasolina, básica, segredo, vistoriada 2009, R\$11.300, aceito oferta, Tel.: 9968-0835 – Kesia.



Eletroeletrônicos

Vdo. um Playstation III na caixa, R\$1.200. Tel.: 9823-8095.



Diversos

Vdo. uma casinha de brincar Letle Tykes grande, uma esteira eletrônica seminova Caloi. Tels.: 2501-6492/9295-7898 – Mônica.

Vdo. um móvel para TV, DVD e som, madeira clara maciça, R\$300. Tels.: 288-5263 – noite – 9859-9890/9694-1401 – Andréa.

Manifestação do Sindicato na Zona Oeste exige do Bradesco respeito a bancários e clientes

No Dia Nacional de Luta pela Valorização dos Bancários do Bradesco, na última quarta-feira, o Sindicato promoveu uma série de manifestações nas agências da Zona Oeste (foto), para denunciar à população o descaso do banco com os clientes e o desrespeito desmedido com os funcionários. Os sindicalistas disseram ainda que não passa de propaganda enganosa a promessa de “inovação” alardeada na campanha publicitária do Bradesco. Houve manifestações nas agências de Campo Grande, Realengo e Bangu.

O diretor do Sindicato e integrante da Comissão de Organização dos Empregados (COE) Sérgio Menezes frisou que,



por trás de cada propaganda, cada jogada de marketing, cada novo programa que o Bradesco lança, está apenas o interesse de lucrar ainda mais, sem trazer qualquer mudança positiva. “Estas iniciativas apenas aumentam a exploração sobre bancários, clientes e usuários, as grandes vítimas da ganância da diretoria do banco”, afirmou o sindicalista. O Sindicato denunciou como parte das “inovações” para os clientes a manutenção das tarifas e dos juros excessivos, filas e falta de segurança. E, para os bancários, a continuidade do assédio moral, metas excessivas, demissões e sobrecarga de trabalho.

ENTREVISTA

CUT defende proibição da demissão imotivada



Em entrevista a um jornal de economia, o presidente da CUT, Artur Henrique, defendeu a institucionalização dos espaços de representação conquistados no governo Lula e apontou as medidas que a Central indica para enfrentar os efeitos da crise.

Em um ano pré-eleitoral, a Central já definiu se continuará dando apoio ao PT?

Não necessariamente. O que temos consciência é que sofremos muito no governo Fernando Henrique, porque defendíamos idéias e propostas radicalmente opostas àquelas que foram implantadas no país na década de 1990. A CUT defendia um papel importante do Estado na economia e ele defendia que o Estado tinha que ser mínimo. Nós defendíamos que era preciso ter controle social sobre as empresas estatais, e ele defendeu a privatização e tratou o movimento sindical como caso de polícia. Com o presidente Lula, tivemos uma mudança de relação. Não teve privatização, o Estado foi mais valorizado, os movimentos sociais e o movimento sindical foram respeitados como canal de negociação. Em 2010 é provável termos no segundo turno uma proposta de continuidade do projeto democrático popular e uma candidatura da oposição (José Serra ou Aécio Neves). O apoio a Dilma ainda vai ser debatido, o voto pela continuidade do projeto democrático popular vai depender das propostas de mudanças.

Que tipo de mudanças?

Nós queremos avançar. Temos defendido que o próximo governo institucionalize os espaços de

representação que foram conquistados no governo Lula para que se transformem em políticas de Estado e não apenas de governo. A plataforma da classe trabalhadora para as eleições de 2010 vai incluir a democracia direta, a regulamentação dos plebiscitos e referendos como instrumentos de participação

A pré-candidata Dilma Rousseff ainda não passou pelo crivo das centrais sindicais?

A Dilma teve uma trajetória de atuação em partidos de esquerda na luta contra a ditadura e pela democratização e depois teve uma atuação mais institucional como secretária de Energia do governo do Estado do Rio Grande do Sul e no governo Lula como ministra chefe da Casa Civil. Não é evidentemente uma sindicalista como foi o Lula, mas tem evidentemente outras qualidades. Acho que igual ao presidente Lula dificilmente vamos ter outro.

Os efeitos da crise global sobre o mercado de trabalho brasileiro surpreenderam?

Avaliamos que a crise atinge os setores de forma diferenciada na economia. Os setores que mais sofrem os impactos são aqueles voltados à exportação. A crise envolve o setor da agri-

cultura, de commodities, de alimentação e o automobilístico. Esses são setores que necessitam medidas pontuais por parte dos governos. Por exemplo, a indústria automobilística retomou a produção a partir da redução do IPI. Agora o setor da construção retoma por conta de projetos de governo. Lógico que faltam medidas, como a redução continuada das taxas de juros e de *spread* bancário, e o fim do superávit primário no período da crise, a utilização dos bancos públicos como agentes de financiamento e fomento, a criação e continuidade de programas que geram emprego e renda.

O reconhecimento legal das centrais sindicais mudou o seu papel nessas negociações?

O reconhecimento trouxe um papel importante, que é debater assuntos de interesse geral da classe trabalhadora. E o aumento no número de filiados reflete na verdade o bom resultado das negociações e da situação do Brasil até setembro. Antes da crise, se tinha uma economia crescendo 5% ao ano, 1,6 milhão de novos trabalhadores com carteira assinada e o reflexo disso nas negociações salariais. Além de repor a inflação, 92% das categorias conseguiram aumentos reais. Isso teve reflexo no nível de sindicalização.